

5 MESES DE GESTÃO

Márcio embarca para missão internacional em meio à crise

Antes de completar seis meses de gestão, o prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa (PL), deixará o comando do Executivo para integrar uma missão internacional com

destino à Estônia, Finlândia e Singapura. A viagem ocorre em meio à repercussão da prisão de seu ex-secretário de Comunicação, investigado na Operação Máscara

Digital. Além da pauta de inovação e digitalização de serviços públicos, a missão fortalece a aproximação de Márcio com o vice-governador Daniel Vilela (MDB), co-

tado para disputar o governo de Goiás nas eleições de 2026. A agenda prevê visitas técnicas, reuniões oficiais e contatos com lideranças locais.

Página 4



Camponeses ocupam agência da Caixa e cobram moradia rural

Famílias ligadas ao Movimento Camponês Popular ocuparam, nesta quarta-feira (22), a agência da Caixa Econômica Federal no Centro de Anápolis para cobrar a contratação de moradias rurais. A mobilização

integra uma jornada nacional de lutas que passou por sete estados e pede mais investimentos em habitação, crédito para agricultura familiar, assistência técnica e preservação ambiental. O movimento defende a

reforma agrária popular e denuncia o abandono das políticas públicas voltadas ao campo. A ação também ocorreu em outras 13 cidades de Goiás, com protestos, falas públicas e entregas de pauta oficial. **Página 3**

IBG inicia fábrica de gases no Daia com foco no Brasil e América Latina

A Indústria Brasileira de Gases (IBG) iniciou nesta semana as obras de sua nova unidade em Anápolis, no Distrito Agroindustrial (Daia). Com investimento de R\$ 140 milhões, a fábrica será a primeira do Centro-Oeste voltada à produção de gases industriais e medicinais. A planta deve atender hospitais e setores produtivos do Brasil e da América Latina. **Página 15**



Rimet propõe fim do prazo do 'Meu Lote, Minha História' por entraves legais

Com base nos relatos de beneficiários do programa "Meu Lote, Minha História", o vereador Rimet Jules (PT) protocolou um projeto de lei para revogar o prazo de 12 meses imposto para o início das construções. Segundo ele, não é razoável manter a exigência

diantes da ausência de matrícula, de alvará e do não repasse do subsídio prometido pela Prefeitura. A proposta foi apresentada durante audiência pública nesta quinta-feira (23), com participação de quase 100 famílias contempladas. **Página 3**



● Para Vivian, falta de diálogo do prefeito trava emendas para a cidade **Pg. 3**

● Apostas esportivas mudam rotina e pesam no bolso **Pg. 15**

● Anápolis está entre as cidades com mais casos por pipas na rede **Pg. 14**

● Apoio da torcida vira trunfo do Galo para buscar reação **Pg. 16**



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

FUTURO

Caiado defende regulação equilibrada de IA e destaca protagonismo de Goiás no setor

Durante congresso realizado em Brasília, o governador reforçou que aposta em modelo colaborativo, com foco em pesquisa, inovação e no desenvolvimento de novas tecnologias na área



Governador Ronaldo Caiado apresenta a especialistas de todo o país os principais pontos da lei goiana criada para regular a IA

REDAÇÃO

O protagonismo da inteligência artificial (IA) no cenário global, bem como a necessidade de uma constante atualização por parte do poder público, foram ressaltados pelo governador Ronaldo Caiado nesta quinta-feira (22), em Brasília (DF), durante palestra no 5º Congresso Brasileiro de Internet. O evento reuniu especialistas, jornalistas, autoridades e líderes empresariais para debater o tema “Como a tecnologia e a criatividade vão moldar o futuro do Brasil”.

Durante sua exposição, Caiado disse que Goiás busca se tornar referência na área. Por isso, foi o primeiro estado a aprovar uma política de fomento à IA, caracterizada pelo estímulo a ferramentas de código aberto e à troca de experiências entre especialistas. “É um projeto de modelo aberto, que busca a colaboração de todos, com controle dos excessos. O foco é estimular a pesquisa, e não criminalizar aquele

cientista ou pesquisador que deseja desenvolver seu software”, explicou.

A lei goiana foi inspirada em iniciativas desenvolvidas pela Índia, país considerado uma potência em tecnologia, diferentemente da proposta que está sendo discutida no Congresso Nacional, classificada por Caiado como “extremamente punitivista”. Ele também argumentou que a adoção de novas tecnologias é o caminho para que o país possa avançar em duas áreas estratégicas: a educação e o agronegócio. “Investir em ciência vale a pena”, resumiu.

Outros pontos positivos apresentados foram a ampla discussão pública para a formulação da lei, ao longo de um ano; a implantação de um Núcleo de Ética em IA; a inclusão de conteúdos sobre inteligência artificial no currículo do ensino fundamental e médio das escolas públicas; e o investimento em fontes de energia limpa, como o biometano, para alimentar as estruturas físicas de armazenamento de dados, chamadas data centers.

painel DM

ESCANDINÁVIA E ÁSIA

Com viagem, Corrêa tenta ganhar tempo e fugir de pressão pós-operação

A viagem do prefeito Márcio Corrêa (PL) a Estônia, Finlândia e Singapura tem como pano de fundo o desejo de se manter distante do calor dos bastidores políticos da última semana. Depois da deflagração da Operação Máscara Digital, ele não fez agendas públicas e reduziu as movimentações.

Como a coluna tem mostrado, no núcleo interno há muito temor do caminho que a investigação pode tomar. Por isso, uma de-



claração agora não é o que Corrêa deseja, justamente para não cair em contradi-

ção no futuro. Mostrar proximidade com Daniel Vilela (MDB) é outro objetivo.

Sem perspectiva

As agendas na Escandinávia e em Singapura não devem trazer dividendos ao município. Na Europa, o foco da missão liderada pelo vice-governador Daniel Vilela é a governança digital, além de conceitos de cidades inteligentes. No país asiático, o intercâmbio será de segurança pública.

Caso de polícia

Márcio Corrêa registrou boletim de ocorrência contra o advogado da empresa Aurora EADI, que relatou, em entrevista ao Painel DM, que uma pessoa que afirmou ser intermediária do prefeito pediu propina de R\$ 7 milhões para liberar o alvará que permite à companhia funcionar.

Reação

Depois de quase cinco meses no silêncio, Corrêa decidiu mostrar o Hospital Municipal Georges Hajjar em vídeo. Disse que há problemas estruturais, inclusive no telhado, e afirmou que planejou a resolução deles nestes meses. O prefeito tem sido muito pressionado para colocar para funcionar a unidade.

De olho

O PL anapolino acompanha com cautela a briga deflagrada na estadual a partir do ataque de Gustavo Gayer a Vitor Hugo. O presidente municipal da legenda, o ex-vereador Hélio Araújo é do grupo de Wilder Moraes, ligado a Gayer, enquanto Corrêa chegou ao partido pelas mãos de Vitor Hugo. O clima quente precisou ser apaziguado por Bolsonaro.

Nome de Roberto Naves ganha força para assumir Goiás Turismo

O nome do ex-prefeito Roberto Naves (Republicanos) ganhou força para assumir a Goiás Turismo, hoje presidida por Fabrício Amaral. A expectativa é de que a nomeação se dê em breve. Na pasta, poderia rodar cidades do estado, o que seria um ponto a favor à candidatura a federal no ano que vem.

Naves chegou a ser cotado para presidir a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), que deve permanecer com Francisco Júnior.



DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Emily Viana
Lara Duarte
Janayna Carvalho
Carlos Antônio
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecilio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis – GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

HELLEN REIS / ALEGO



Vivian garantiu que está aberta a colaborar com a administração, se houver interesse por parte do prefeito

GESTÃO

Vivian critica falta de diálogo por parte do prefeito: "eleição passou"

Deputada e ex-primeira-dama diz que não tem tratativa com Márcio Corrêa e cobra reabertura da UPA da Mulher, estrutura que ajudou a criar

EMILLY VIANA

A deputada estadual e ex-primeira-dama de Anápolis, Vivian Naves (PP), disse nesta quinta-feira (23), em entrevista ao programa Painel DM, que ainda não foi chamada pelo prefeito Márcio Corrêa (PL) para qualquer conversa institucional.

"Eu não tenho qualquer tratativa com o prefeito atual da cidade de Anápolis, até tenho dificuldade de destinar emendas para a Prefeitura de Anápolis e ter acesso a ele. Eu nunca fui convidada a estar no gabinete para conversar sobre os problemas. [...] Eu acho que o período eleitoral, período de campanha, passou e agora a gente tem que trabalhar pela cidade", disse.

Ela garantiu que está aberta a colaborar com a administração, se houver interesse por parte do prefeito. "Claro, com toda certeza, nós estamos aqui para contribuir. Não tive essa conversa, não fui convidada e fico aguardando. O que eu puder contribuir com a cidade de Anápolis, eu estou inteira à disposição", reforçou.

Vivian também contou que mantém relação respeitosa com os demais de-

putados da cidade, incluindo um da oposição, mas defendeu maior articulação em prol de Anápolis. "Acho que a nossa atuação ainda está aquém. Precisamos nos unir mais em prol da cidade de Anápolis", avaliou.

Durante a entrevista, a ex-primeira-dama comentou o fechamento da UPA da Mulher, inaugurada em dezembro do ano passado e que funcionou por apenas 20 dias. A unidade, viabilizada com recursos de emenda parlamentar da própria deputada, foi desativada pela gestão atual e segue sem previsão de reabertura.

"Entregamos a UPA da Mulher em dezembro, tivemos lá mais de 3.000 atendimentos durante os 20 dias que funcionou. E eu não vejo justificativa para estar fechada, que seja um ato de gestão e mude a destinação da UPA da Mulher, mas que seja um local de atendimento na área da saúde da nossa cidade", destacou.

A deputada reagiu ainda a críticas de bastidores que apontariam supostas falhas na estrutura da unidade. "Às vezes eu ouço, ou de bastidor, que lá não tem condições de atendi-

mento. E aí eu tenho que falar: a imprensa toda foi lá quando foi aberta, nenhuma mulher reclamou que lá não tinha condições de atendimento. [...] Eu garanto a todos, está toda equipada com o que há de melhor, com o que a população merece", assegurou.

Vivian lembrou que destinou R\$ 11,5 milhões para a estrutura, com recursos investidos em equipamentos e mobiliário. Ela também revelou ter feito um apelo ao prefeito, no início do mandato. "Eu tive uma conversa com o prefeito Márcio Corrêa e disse 'se o senhor continuar com a UPA da Mulher, eu me comprometo a destinar emendas para esse projeto que é tão importante para nós mulheres'", frisou.

No entanto, passados quase seis meses de gestão, ela já não vê possibilidade de reabertura nos moldes originais. "Até porque já passou o tempo, são cinco meses, caminhamos para o sexto mês sem a abertura da UPA da Mulher e eu acho muito triste. Eu espero a sensibilidade do prefeito. Que seja o hospital da mulher, a denominação não é importante, o importante é fazer o atendimento", enfatizou.

Movimento camponês faz ato em agência de Anápolis por habitação rural

Famílias ocuparam unidade da Caixa Econômica para cobrar contratação de moradias e pressionar governo por políticas voltadas ao campo

JANAYNA CARVALHO

A agência da Caixa Econômica Federal no Centro de Anápolis foi ocupada nesta quarta-feira (22) por famílias do campo ligadas ao Movimento Camponês Popular (MCP). A mobilização integra uma jornada nacional de lutas que se espalhou por sete estados entre a última segunda (19) e esta quinta-feira (22), incluindo Goiás, Pará, Maranhão, Piauí, Sergipe, Pernambuco e Minas Gerais.

Na ação realizada em Anápolis, os manifestantes cobraram do governo federal a contratação imediata de moradias para famílias camponesas que vivem em situação de vulnerabilidade. Segundo o MCP, mais de 400 famílias em cidades goianas estão aptas a serem incluídas em programas habitacionais e aguardam resposta. A agência da Caixa em Posse, no Nordeste do estado, também foi ocupada simultaneamente.

O movimento apresentou uma pauta ampla com reivindicações que vão além da moradia. Entre os pontos destacados estão políticas públicas

voltadas à agricultura camponesa, como crédito para produção agroecológica, acesso a maquinário adaptado, incentivo à soberania alimentar e à proteção dos biomas. Também fazem parte da agenda a defesa da reforma agrária popular, da assistência técnica permanente e da substituição dos agrotóxicos por práticas mais sustentáveis.

De acordo com o MCP, a mobilização busca chamar atenção para a urgência de um novo modelo agrário no Brasil, mais voltado à justiça social, à preservação ambiental e à erradicação da fome. A organização defende que a agricultura camponesa tem papel central na produção de alimentos saudáveis e na proteção do meio ambiente, especialmente diante das mudanças climáticas.

As ocupações desta semana encerraram a jornada com ações simbólicas em 14 cidades goianas. O movimento afirmou que permanecerá em articulação com o governo federal para pressionar pela implementação efetiva de políticas que contemplem a população do campo.



De acordo com o representante jurídico, a Aurora, nunca enfrentou situação semelhante em outros municípios

MISSÃO ESTRATÉGICA

Com menos de 6 meses de gestão, Márcio fará viagem internacional

Missão inclui Estônia, Finlândia e Singapura; viagem ocorre em meio à crise após prisão de ex-secretário

EMILLY VIANA

Antes de completar seis meses à frente da Prefeitura de Anápolis, Márcio Corrêa (PL) deixará o cargo temporariamente para participar de uma missão internacional. Segundo divulgado pela coluna Giro, o prefeito integrará a comitiva liderada pelo vice-governador Daniel Vilela (MDB), que visitará Estônia, Finlândia e Singapura a partir da próxima segunda-feira (26). A agenda prevê encontros com autoridades e instituições de referência em inovação e gestão pública.

A viagem tem como foco o intercâmbio de experiências sobre digitalização de serviços e modernização administrativa. Márcio é o único prefeito goiano a confirmar presença. Sandro Mabel (UB), de Goiânia, e Leandro Vilela (MDB), de Aparecida, também foram convidados, mas declinaram do convite.

O anúncio ocorre enquanto a gestão enfrenta um momento de desgaste. Há uma semana, o ex-secretário de Comunicação, Luís Gustavo Rocha, foi preso na Operação Máscara Digital, acusado de integrar um grupo responsável por ataques virtuais por



O anúncio ocorre enquanto a gestão enfrenta um momento de desgaste. Há uma semana, o ex-secretário de Comunicação, Luís Gustavo Rocha, foi preso na Operação Máscara Digital

meio do perfil anônimo “Anápolis na Roda”. Rocha foi exonerado, mas o prefeito ainda não se pronunciou publicamente sobre o caso.

A viagem também reforça os laços entre Márcio Corrêa e Daniel Vilela para as eleições de 2026. Embora filiado ao PL, partido que tem Wilder Moraes cotado

como pré-candidato ao Governo Estadual, Corrêa é próximo da cúpula emedebista e pode apoiar Vilela no próximo pleito. Na semana passada, o vice-go-

vernador esteve em Anápolis com o prefeito para anunciar um pacote de R\$ 41 milhões em investimentos na saúde e infraestrutura do município.

Rimet propõe revogar prazo do programa ‘Meu Lote, Minha História’

Projeto protocolado na Câmara busca evitar que famílias percam lotes por entraves burocráticos e falta de apoio da Prefeitura

EMILLY VIANA

O vereador Rimet Jules (PT) protocolou na Câmara Municipal de Anápolis um projeto de lei que propõe a revogação do prazo de 12 meses para o início das construções no programa habitacional “Meu Lote, Minha História”. A medida foi anunciada durante audiência pública realizada nesta quinta-feira (23), com a participação de quase 100 beneficiários do programa.

A legislação atual prevê que os contemplados iniciem as obras em até um ano, sob pena de perder o lote. Para o vereador, o



A legislação atual prevê que os contemplados iniciem as obras em até um ano, sob pena de perder o lote

prazo não pode ser mantido diante das dificuldades enfrentadas pelas famílias. Entre os principais entra-

ves estão a falta de alvará de construção, ausência de matrícula dos terrenos e a não efetivação do repasse

do subsídio de R\$ 10 mil, anteriormente anunciado pela Prefeitura.

Durante a audiência, Rimet afirmou que a proposta é uma resposta à falta de alternativas apresentadas pela gestão municipal. “Mesmo após sugerirmos a inclusão dos beneficiários no novo programa Construindo Sonhos, a Prefeitura não acatou. O projeto de lei do Executivo não contempla essa demanda”, disse.

Moradoras presentes relataram dificuldades para cumprir as exigências legais. Kaisy Cristine Lemos contou que não conseguiu

registrar o lote em cartório. “Se prorrogassem o prazo ou liberassem a matrícula, poderíamos buscar financiamento e continuar a obra”, relatou. A moradora Angélica Borges destacou a dificuldade para obter o alvará de construção dentro do prazo.

A audiência terminou com a escolha de quatro representantes dos beneficiários, que ficarão encarregados de manter o diálogo com o Legislativo. Segundo Rimet, caso a revogação não avance na Câmara, uma ação judicial poderá ser movida em nome dos beneficiários.

Carne de frango pode ficar mais barata com gripe aviária

A tendência é que, com a crise nas exportações, a oferta aumente no mercado interno devido ao bloqueio das importações, o que poderá inclusive reduzir os preços da carne de frango aos consumidores

WANDELL SEIXAS

O presidente da Associação Goiana de Supermercados (AGOS), Augusto de Araújo Almeida, mostra-se preocupado com o surto de gripe aviária no País. Mas, manifesta que a rede de supermercados tanto de Goiás quanto de outros Estados não teve a comercialização de carne de frangos, derivados e ovos afetada no mercado do varejo.

“Não tivemos, ainda, variações reportadas”, observando que “o Brasil é um grande exportador, a tendência é que a oferta aumente no mercado interno”. Esta situação poderá inclusive reduzir os preços da carne de frango aos consumidores devido ao aumento da oferta no mercado interno.

Diversas redes de varejo estão implementando estratégias diante do cenário de risco de crise na cadeia de suprimento de frango devido à gripe aviária. Muitas empresas afirmam que a orientação é reduzir os estoques, pois esperam uma queda nos preços.

O Brasil é o maior exportador de frango do mundo. As restrições são feitas para evitar a contaminação de granjas de outros países, mas não há risco no consumo de carne de frango e ovos. Na segunda-feira, o Ministério da Agricultura já tinha prometido que divulgaria essa lista completa com todos os embargos e os tipos de bloqueios em cada destino. Ao todo, os brasileiros exportam frango para cerca de 160 países.

Negociações

Países como a China não aceitarão cargas de carne de frango do Brasil que já estavam em navios, a caminho do destino, em meio ao primeiro surto de gripe aviária no País, afirmou a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), que representa



Rede de supermercados não teve a comercialização de carne de frangos reduzida até o momento

grandes empresas de processamento de alimentos.

O governo brasileiro solicitou à China que restringisse o embargo à importação de frango relacionado à gripe aviária a produtos provenientes apenas da cidade de Montenegro, informou a mídia local na terça-feira.

O Ministério da Agricultura confirmou um pedido feito no início deste mês à China para revisar os protocolos comerciais existentes, su-

gerindo a implementação de proibições regionais, em vez de nacionais, em caso de emergências sanitárias, embora tenha negado qualquer solicitação específica relacionada ao atual surto de gripe aviária.

No total, cerca de 20 países impuseram proibições ao comércio de frango no Brasil sob os protocolos sanitários existentes, informou o Ministério da Agricultura na segunda-feira.

Ao contrário da China, outros grandes importadores, como Japão, Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita, são menos rigorosos e aplicam proibições regionais sob os protocolos sanitários de emergência existentes. Santin disse que cabe às empresas exportadoras lidar com as cargas devolvidas, acrescentando que elas também têm a possibilidade de redirecionar algumas remessas.

Quatro países reduzem restrição da importação

A Rússia, Belarus, Armênia e Quirguistão flexibilizaram as restrições geográficas para a importação de carne de aves brasileiras. Essa medida preventiva foi adotada para evitar a compra de carne de frango que pudesse estar contaminada

com a Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), popularmente conhecida como Gripe Aviária.

Com essa nova decisão, os quatro países retiraram a suspensão sobre os produtos que poderiam ser adquiridos do Brasil, li-

mitando-se, no entanto, às carnes de frango produzidas exclusivamente no estado do Rio Grande do Sul.

Essa alteração foi anunciada em um balanço divulgado ontem, em Brasília, pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Por outro lado, a Arábia Saudita, que antes havia imposta a suspensão apenas ao município onde o surto foi identificado, agora ampliou a restrição para todo o estado.

A Turquia e os Emirados Árabes, que ainda permitiam importações, tam-

bém restringiram a compra de frango. No caso dos Emirados, a suspensão se aplica especificamente ao município de Montenegro, enquanto a Turquia decidiu suspender a importação de carne de frango de todo o estado do Rio Grande do Sul.

Google é acusado de 'roubo' por usar IA em buscas

FOLHAPRESS

Associação de editoras de jornais dos EUA chamou novo modo de busca do Google, que usa inteligência artificial, de roubo.

O presidente da News/Media Allaince afirmou que Google não dá nada em troca a quem realmente oferece a informação. “Google simplesmente pega o conteúdo à força e o utiliza sem dar nada em troca - a definição de roubo”. Frase é de Danielle Coffey, presidente da News/Media Alliance, uma instituição

que representa mais de 200 veículos de comunicação dos EUA. Dentre os membros, estão publicações como os jornais Washington Post e The New York Times.

Empresa apresentou modo IA que é um chatbot que faz buscas em vários sites e resume o conteúdo. Por enquanto, este modo só está disponível nos EUA, segundo o Google, e a ideia é que ele seja usado para perguntas complexas.

A resposta é uma consolidação de vários links que o Google lê e a partir dos quais organiza as in-

formações ao usuário que perguntou. A empresa diz que seu mecanismo consegue ler centenas de páginas e processar informações para gerar um “relatório a nível de especialista”, com referências completas. Chama a atenção que o resultado são tabelas, imagens e o detalhamento solicitado na busca.

A crítica da News/Media Alliance é que os links ficam escondidos nos resultados. “Os links eram a última qualidade redentora das buscas que garantiam tráfego e receita aos veículos de notícias”,

informa o comunicado da associação. A entidade diz ainda que espera que o Departamento de Justiça dos EUA “resolvam isso para evitar que uma única empresa continue dominando a internet”.

Até então, estava disponível o AI Overview, que gerava uma resposta para quando uma pergunta objetiva era feita. A novidade do Modo IA aprofunda a cessão de resposta para os usuários. Site norte-americano “Search Engine Roundtable” diz que o Google tem testado nos EUA não exibir links nos previews

de busca.

O Google tem alterado a forma como as pessoas fazem busca: em de links, empresa quer dar respostas diretas. Há alguns anos, a empresa já tem feito resumos dependendo da busca realizada, porém este movimento do “modo IA” indica uma mudança maior.

Com isso, há chance de reduzir o clique em links de páginas referenciadas na busca. Sites jornalísticos, que dependem de veiculação de publicidade, devem perder tráfego, enquanto a resposta aparece direto no Google.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com

Fora, fora

Pelas reações internacionais, não tem sentido manter Benjamin Netanyahu no cargo de primeiro-ministro de Israel. O mundo todo clama por sua deposição. .

Protestos

Nas redes sociais, na imprensa tradicional, aumenta-se consideravelmente o número de protestos contra a sua política genocida contra o povo palestino. Os protestos acontecem até mesmo em Israel.

Livro

Gilson Romanelli está preparando para lançar um livro. A obra reunirá centenas de artigos escritos por ele e publicados no Jornal Diário da Manhã ao longo de sua carreira.

Fenashow

A cidade de Pontalina já se prepara para receber um dos maiores e mais aguardados eventos do agro: a Fenashow 2025. A feira acontece de 3 a 6 de junho, reunindo expositores, produtores, empreendedores, artistas e instituições em uma programação que celebra a força do agronegócio, da cultura e da inovação goiana.

Sindicato

O evento é organizado pelo Sindicato Rural do município e acontece no Parque de Exposições Agropecuária.

Disputa

Nicolás Maduro é mesmo cabeçudo. Anunciou eleição em Essequibo, região da Guiana, que ele diz pertencer à Venezuela. Maduro está arrumando mais uma dor de cabeça..

Drurys

O ginásio de esportes de Campinas virou um problema de calamidade pública municipal. Ali, a Cracolândia de São Paulo perde para o local.

Só, só

Os programas do governo federal só beneficiam os menos favorecidos. De fato, o governo deveria ser para todos, isto é, beneficiar, também, a classe média e não arrancar dinheiro.

Cuidado das crianças e adolescentes com a Diabetes Mellitus



A Câmara Municipal de Goiânia aprovou, em primeira votação, o projeto de lei da vereadora Daniela da Gilka que estabelece diretrizes para o cuidado de crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus, Tipo 1, nas escolas da rede municipal. A proposta prevê ações para assegurar o acesso à educação com segurança, promover a inclusão e prevenir complicações da doença. As escolas deverão adotar protocolos para situações de emergência, como crises de hipoglicemia, e desenvolver ações educativas sobre o tema. A Secretaria Municipal de Educação será responsável pela implementação das medidas, que serão fiscalizadas pelos órgãos competentes.

Fenashow 2025 em Pontalina

A cidade de Pontalina já se prepara para receber um dos maiores e mais aguardados eventos do agro: a Fenashow 2025. A feira acontece de 3 a 6 de junho, reunindo expositores, produtores, empreendedores, artistas e instituições em uma programação que celebra a força do agronegócio, da cultura e da inovação goiana. O evento é organizado pelo Sindicato Rural do município e acontece no Parque de Exposições Agropecuária.

Caiado no caminho certo

As inserções do governador Ronaldo Caiado nas redes sociais revelam a alta popularidade dele como político de grande projeção nacional. Em sua pré-campanha, Caiado ataca os principais problemas que atingem o povo brasileiro, como a falta de segurança e a educação desbalanceada nos estados brasileiros. Para Caiado, só em Goiás, a redução de mais de 90% no índice de roubo de veículos já é um grande exemplo de como incentivar a segurança no setor. O jargão usado por ele, ao longo de seus dois mandatos, já é dito pela população, que apoia suas medidas na área de segurança: 'Ou o bandido muda de profissão. Ou muda do Brasil'. Esse será um dos motes de sua campanha à presidência da República. Caiado tem grande experiência em nível nacional, como deputado federal, em vários mandatos e, também, como senador. Agora caminha para disputar contra Lula, que disputa mais uma vez a reeleição.

O Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás abre suas portas nesta sexta-feira, às 19h, para a I Noite Cultural do Cremego. Médicos e acadêmicos de medicina vão mostrar o seu talento na música, poesia, artes plásticas e fotografia a um grupo de convidados.

Terraplanismo, bebê reborn, jacaré depois da vacina... O que o povo anda precisando mesmo é de banco de aula. Estudar.

Com a escassez de chuva, o frio veio para tomar conta. Nas ruas, o goianiense já coloca o casaco escondido há meses no guarda-roupa.

'Antes que te formasse no ventre te conheci, e antes que nascestes te consagrei; Eu te designei um profeta para as nações'. - Jeremias 1: 5

Tião Peixoto anuncia que vai disputar Senado nas eleições de 2026

Vereador do PSDB e pai do presidente da Alego acredita que tem credenciais para se tornar senador com novas propostas



Vereador Tião Peixoto: novo projeto eleitoral em Goiás

REDAÇÃO

Vereador por Goiânia, Tião Peixoto (PSDB) anunciou na quinta-feira (22) sua pré-candidatura ao Senado da República nas eleições de 2026. O empresário e político é pai do presidente da Assembleia Legislativa, o deputado estadual Bruno Peixoto (UB).

Filiado ao PSDB por Marconi Perillo, Tião afirmou que a última candidatura de um vereador de Goiânia ao Senado elegeu Jorge Kajuru (PSB) e que esta é mais uma oportunidade de ter um vereador alçado ao Senado Federal. "Vou percorrer o estado inteiro para discutir o país, apresentando novas propostas para diminuir a desigualdade social".

Tião Peixoto tem uma longa trajetória política – já foi vereador anteriormente e ocupou diversos cargos

na prefeitura de Goiânia. Ele acredita que a experiência acumulada na iniciativa privada e na gestão pública irá credenciá-lo neste novo projeto eleitoral em Goiás.

O embrião da pré-campanha ao Senado Federal será em Goiânia, pois o grupo político de Tião e Bruno Peixoto é formado por lideranças comunitárias, religiosos, estudantes, empresários. "Temos atuação firme nos bairros de Goiânia, ouvindo a comunidade, levando benefício. A partir daí ampliaremos os contatos para chegarmos aos 246 municípios goianos".

Tião Peixoto vai conversar com a direção estadual do PSDB sobre a pré-candidatura ao Senado. "Tenho história, trabalho e muita energia para concorrer ao Senado. Espero contar com o apoio do meu partido".

TRE-GO rejeita denúncia contra Amauri por fala considerada discriminatória

ROTA JURÍDICA

Por maioria de votos, o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) rejeitou a denúncia apresentada pelo Ministério Público Eleitoral contra o deputado estadual Amauri Ribeiro por declarações feitas durante sessão plenária na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás. A Corte entendeu que houve atipicidade da conduta, confirmando, ainda, o alcance da imunidade material do parlamentar.

A denúncia apresentada pelo Ministério Público Eleitoral contra o deputado estadual Amauri Ribeiro refere-se à suposta

prática de violência política de gênero contra a também parlamentar Bia de Lima. Segundo a peça acusatória, entre os meses de março e outubro de 2023, o parlamentar interveio na tribuna da Alego para menosprezar e discriminar o parlamentar na sua condição de mulher, com a finalidade de impedir ou dificultar o desempenho de seu mandato eletivo em oportunidades.

Em sustentação oral realizada no plenário do TRE-GO, o advogado Roberto Rodrigues, que atuou na defesa do parlamentar, defendeu a não obtenção da denúncia.

Zé Délio lidera prefeitos goianos em defesa do municipalismo

Presidente da AGM destaca autonomia financeira e mobiliza gestores na Marcha dos Prefeitos, com apoio à PEC da Sustentabilidade Fiscal

HELTON LENINE

O prefeito de Hidrolândia, Zé Délio Júnior, presidente da Associação Goiana de Municípios (AGM) participa de todos os eventos da XXVI Marcha a Brasília para discutir a pauta dos municípios brasileiros, principalmente autonomia financeira. O encontro é organizado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM).

Ao lado da Federação Goiana de Municípios, Zé Délio mobilizou expressivo número de prefeitos do estado para participação na capital federal. “Nós, prefeitos goianos, estamos aqui para defender o fortalecimento do municipalismo brasileiro, ampliar o pacto federativo e proporcionar meios para que as demandas das cidades sejam resgatadas em todas as áreas, principalmente educação e saúde”.

Zé Délio destacou a participação de Ronaldo Caiado na abertura da Marcha a Brasília, segunda-feira (19), quando o governador de Goiás apresentou um balanço dos feitos de sua gestão, cujos resultados são expressivos e acompanhados nacionalmente. Caiado é pré-candidato à presidência da República. “É um orgulho para nós, goianos, ter Caiado como concorrente ao Planalto. Goiás é um exemplo de gestão eficiente”.

Sustentabilidade

O presidente da AGM participou do debate sobre a pauta municipalista destinada ao Congresso Nacional, na presença de presidentes de partidos, deputados, senadores e outros agentes políticos. A aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 66/2023, também chamada de PEC da Sustentabilidade Fiscal, foi defendida pelos participantes do painel.

Ao receber os convidados, o presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, lembrou que um dos pilares da atuação da entidade municipalista é o diálogo com todas as lideranças políticas. Nesse sentido, ressaltou a importância da presença dos congressistas para discutir o avanço das prioridades do movimento municipalista no Legislativo. “O trabalho da Confederação é pluripartidário e fazemos isso aqui na prática. Esse espaço é destinado à construção da nossa pauta e nós temos que dialogar com todos”, reforçou o líder municipalista.

O painel contou com a presença de lideranças nacionais que presidem partidos políticos. O presidente de honra do Partido Liberal (PL) e ex-presidente da República, Jair Bolsonaro, lembrou as ações do governo federal para auxiliar os Municípios quando estava à frente do Executivo e entendeu a relevância da aprovação da PEC 66/2023.

“O nosso partido apoia a PEC 66/2023. O nosso espírito municipalista fala mais alto”, reforçou. O posicionamento do ex-presidente foi seguido pelo presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto. “A



Zé Délio Júnior: defesa do pacto federativo e da autonomia financeira dos municípios

pauta municipalista está na nossa conta. Vamos defender a PEC 66 de qualquer maneira, porque isso é que vai salvar os Municípios. Quero cumprimentar o Paulo por reunir os prefeitos aqui e fazer essa pressão. O recurso tem que estar no município”, complementou.

Presidente nacional do Partido Social Democrático (PSD), Gilberto Kassab contou a sua trajetória na vida pública e reforçou apoio ao movimento municipalista para que as prefeituras tenham mais autonomia.

“Eu tenho a minha vida pública ligada à pauta municipalista. Se os municípios não recuperarem a sua capacidade orçamentária, nós vamos chegar a um momento em que veremos prefeituras e as câmaras fechadas, transferindo todas as responsabilidades dos governos estaduais”, alertou.

Senador pelo Estado do Piauí, o presidente do PP, Ciro Nogueira, ressaltou que tem articulado pela

aprovação da proposta. “Firmamos um compromisso com o presidente Hugo Motta para votar a PEC 66, que é muito importante para os municípios brasileiros. Nós temos que blindar as receitas municipais do nosso país, em especial a Reforma Tributária e o Imposto de Renda, que não podem pesar nas contas dos Municípios brasileiros”, disse.

Pacto federativo

Os congressistas também mencionaram a importância de um novo pacto federativo que possa destinar mais recursos para os municípios. Ao seguir esse entendimento, o senador Wellington Fagundes (PL-MT) lembrou as dificuldades enfrentadas pelas gestões locais em todo o país. “Vocês prefeitas e prefeitos estão sofrendo muito. A pauta municipalista são mais recursos na mão dos gestores. Estamos aqui para defender o municipalismo”, destacou o parlamentar.

Os deputados que participaram do painel endossaram o posicionamento dos senadores e voltaram a sinalizar apoio pela aprovação das demandas dos Municípios. O deputado Osmar Terra (MDB-RS) defendeu a destinação de uma nova divisão do bolo tributário com mais participação dos municípios. “A gente tem que ter mais recursos para os municípios”, disse ao considerar que a Reforma Tributária precisa definir mais receitas para os Entes locais.

Ainda sobre a destinação de mais recursos aos municípios, o deputado Luciano Zucco (PL-RS) pontuou as dificuldades dos gestores e pediu um direcionamento das receitas às prefeituras. “É impressionante a quantidade de prefeitos que aparecem em Brasília pedindo recursos que deveriam estar com vocês na ponta. Não cabe aos deputados em qual prefeitura investir, cabe sim, os recursos serem entregues aos que conhecem os problemas.”

Nova direção da AGM amplia diálogo e aproxima entidade dos municípios

Dentre as propostas da nova direção da Associação Goiana de Municípios, foram previstas ações visando maior dinamicidade em sua atuação, apoio irrestrito aos gestores, a transparência administrativa e uma maior aproximação da entidade com as gestões municipais. Todas essas propostas vêm sendo

cumpridas rigorosamente.

O trabalho da AGM passou a não ser restrito apenas a sede da entidade e a contatos institucionais e políticos e a partir de agora o seu presidente, prefeito Zé Délio, realiza um programa especial de visitas aos municípios “A AGM na sua Cidade”. A entidade mais próxi-

ma da gestão municipal. A intenção é a de visitar o maior número possível de cidades nos próximos meses.

Os objetivos principais são os de levar até aos prefeitos e prefeitas o apoio da associação, fortalecer a relação AGM/municípios e conhecer a realidade local. Oportunidade essa também para

se catalogar as necessidades e reivindicações dos gestores, dando encaminhamento e acompanhamento junto aos órgãos estaduais de suas demandas.

O primeiro roteiro de visitas aconteceu nos dias 16 e 17 deste mês a municípios da região Oeste: Avelinópolis, Anicuns, Adelândia, Sanclerlândia, Buriti de Goiás, Córrego do Ouro, São

Luís de Montes Belos, Auri-
lândia, Cachoeira de Goiás,
Firminópolis, Turvânia, Na-
zário e Santa Bárbara.

O presidente Zé Délio manteve encontros com prefeitos, vereadores e demais representantes da população quando teve uma excelente receptividade, participando de reuniões políticas e eventos festivos.

“Polícia não pode virar refém de facção”, diz Caiado ao criticar limitações do STF

Operações em comunidades estão restritas com Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF). Governador de Goiás questiona posicionamento do Judiciário

WELLITON CARLOS

Dos pré-candidatos a presidente em 2026, o governador Ronaldo Caiado é o que tem feito a melhor defesa técnica da área de Segurança Pública. Para o gestor, o problema central da criminalidade está na ordem das coisas: no Brasil preocupa-se mais com os confrontos policiais do que com o enfrentamento de bandidos. Ou seja, impera uma mudança de valores.

Ontem, pelas redes sociais, Caiado reafirmou que o Estado não pode favorecer o crime organizado e dificultar o trabalho policial.

Desta vez, Caiado criticou as restrições impostas pela Arguição de Descum-



Ronaldo Caiado critica articulações políticas e jurídicas que impedem a polícia de adentrar territórios tomados pelo crime

primento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 635. Conhecida como “ADPF das Favelas”, em vigor no Rio de Janeiro por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), a norma - segundo Ronaldo Caiado - tem protegido criminosos foragidos de outros estados e atrapalhado o combate ao tráfico.

A ADPF 635 foi apresentada em 2019 e trouxe uma série de exigências para operações policiais em comunidades cariocas - caso de justificativa prévia, registro das ações e proibição de helicópteros.

O governador tem debatido uma campanha nacional de redução da criminalidade que passa pelo

controle das fronteiras e asfixia da rede de tráfico - duas das criminalidades aceleradoras da violência no país. Outra ideia do governador é entrar no território dominado pelo crime.

Em sua argumentação, Caiado lembrou a operação Hidra, realizada pela Polícia Civil de Goi-

ás. Como resultado, a investigação levou a prisão de 19 integrantes de uma quadrilha investigada por assassinatos em Trindade. Segundo Caiado, um líder do grupo fugiu para o Complexo do Alemão, no Rio. E mesmo localizado, não pode ser preso devido às restrições judiciais.

Territórios

“Nossa polícia está de mãos atadas por causa dessa ADPF 635. Ela impede a polícia de entrar nas favelas. Os bandidos estão em uma zona de livre mercado para circular e continuar mandando matar e traficar”, disse Caiado.

O governador condena a política de leniência que observa sem reação ao avanço do crime organizado: o Brasil não pode aceitar a criação de “territórios blindados para facções criminosas”, diz o líder do União Brasil. “Não se pode transformar as polícias em reféns de decisões que protegem criminosos armados”, diz.

Goiás defende modelo aberto de Inteligência Artificial

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado defendeu na quinta-feira, 22, em Brasília, a construção de uma política nacional de inteligência artificial (IA) baseada na colaboração, incentivo à pesquisa e controle responsável, sem criminalização excessiva. Durante participação no 5º Congresso Brasileiro de Internet, ele destacou o protagonismo de Goiás no setor e criticou propostas que, segundo ele, adotam um

tom punitivista que ameaça o ambiente de inovação.

Em sua fala, Caiado lembrou que Goiás foi o primeiro estado brasileiro a aprovar uma política própria de fomento à IA, inspirada em modelos bem-sucedidos como o da Índia. O projeto goiano prioriza ferramentas de código aberto, a troca de conhecimento entre especialistas e a construção de uma legislação flexível, capaz de acompanhar o avanço acelerado da tecnologia. “Nosso foco é esti-

mular o desenvolvimento e criar um ambiente seguro, sem sufocar quem pesquisa ou inova”, afirmou.

O governador também ressaltou que a aplicação da inteligência artificial deve ser pensada de forma estratégica, especialmente em áreas como educação e agronegócio. Para ele, investir em ciência e inovação é o caminho para tornar o Brasil mais competitivo e gerar soluções para problemas históricos do país. “É preciso olhar para fren-

te. Ciência vale a pena, e tecnologia deve servir à sociedade, não ser bloqueada pelo medo ou pelo excesso de burocracia”, reforçou.

Outro destaque da iniciativa goiana foi o processo de construção participativa da lei, debatida ao longo de um ano com representantes da sociedade civil, academia e setor produtivo. A legislação também criou o Núcleo de Ética em IA e incluiu conteúdos sobre tecnologia e inteligência

artificial no currículo da rede estadual de ensino, além de promover investimentos em fontes limpas de energia para abastecer os centros de dados do estado.

O congresso, promovido pela Associação Brasileira de Internet (Abra-net) e pelo Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS Rio), reuniu especialistas, autoridades e empresários para debater os desafios e as oportunidades da transformação digital no Brasil.

Anápolis sedia primeira fábrica de oxigênio do Centro-Oeste

REDAÇÃO

A Indústria Brasileira de Gases (IBG Gases) iniciou, na última terça-feira, 21, a implantação de unidade no DaiaPlam, novo polo de expansão do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia). O projeto, que conta com investimento de R\$ 140 milhões articulado pela Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), prevê a geração de 60 empregos na fase inicial.

A nova planta da IBG Gases vai produzir gases industriais e medicinais, com capacidade de abas-

tecimento para hospitais, indústrias e setores diversos no Brasil e também em países da América Latina. Com projeto arquitetônico finalizado e a terraplanagem em andamento, a previsão é que a etapa de construção civil tenha início em junho. Todas as licenças ambientais e de uso do solo foram obtidas, o que garante agilidade no cronograma.

Para o secretário de Indústria, Comércio e Serviços, Joel de Sant’Anna Braga Filho, a instalação da indústria representa mais que um novo empreendimento — significa posicionar Goiás

em patamar de protagonismo industrial no segmento de gases. “A IBG vai concorrer com uma gigante do setor, a White Martins, e isso mostra que conseguimos atrair empresas de tecnologia avançada e competitividade global para nosso estado”, afirmou.

O histórico de parceria entre a empresa e o Governo de Goiás já vinha se consolidando desde a pandemia de Covid-19, quando a IBG forneceu gratuitamente oxigênio medicinal para hospitais estaduais em um momento crítico.



Secretário Joel de Sant’Anna, prefeito Márcio Corrêa e diretor Omar Daprata: geração de 60 empregos na fase inicial



Fio Direto

CLOVES REGES

clovesreges@gmail.com

Críticas

O governador Ronaldo Caiado utilizou as redes sociais para criticar uma ação em tramitação no STF, que estaria impactando negativamente uma operação da Polícia Civil de Goiás contra o tráfico de drogas.

Críticas II

Segundo Caiado, em decorrência de uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), as forças de segurança goianas estão impedidas de capturar o líder de uma organização criminosa local, foragido no estado do Rio de Janeiro (RJ).

Ética

O deputado estadual Amauri Ribeiro (UB) deverá responder no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Alego por ter feito ataques indecorosos sobre a vida privada da deputada Bia de Lima (PT).

Mabel

Depois do mal estar com ação da GCM, que teria impedido uma ação social na Praça Joaquim Lúcio, em Campinas, o prefeito Sandro Mabel, na noite da quarta-feira (21), participou da entrega de cobertores a moradores de rua.

Mabel II

Durante a ação, Sandro Mabel conversou pessoalmente com os moradores de rua e os convidou a se instalarem nos abrigos oferecidos pela prefeitura, onde poderiam se alimentar e ter acesso a banheiros e local aquecido.

Golpe

O depoimento do ex-comandante da Aeronáutica, tenente brigadeiro Baptista Júnior, no curso da ação penal no STF que trata do golpe de estado, segundo juristas, empurrou Bolsonaro para mais perto de uma condenação.

Exceção

Baptista Júnior confirmou que participou das reuniões com Jair Bolsonaro e que, numa dessas oportunidades, percebeu que o objetivo das medidas de exceção, propostas pelo ex-presidente, era impedir a posse do candidato eleito.

Sanção a Moraes será vista como ataque à soberania brasileira, diz Planalto



A recente declaração do secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, durante uma audiência na Câmara dos Deputados dos EUA, de que está “em análise” a possibilidade de sanções contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, acendeu um alerta no governo brasileiro. A resposta do governo Lula não tardou: qualquer sanção a Moraes será interpretada como uma ingerência externa inaceitável e um ataque frontal à soberania do Brasil. Essa possível retaliação estadunidense não é neutra nem espontânea — surge no contexto de pressões articuladas por figuras da extrema direita brasileira, especialmente o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Em uma atitude que beira o entreguismo e que choca amplos setores da sociedade brasileira, o filho de Bolsonaro tem atuado no exterior contra os interesses do próprio país, alimentando uma ofensiva internacional contra instituições nacionais legítimas. Para muitos, trata-se de um ato de traição à pátria. A tentativa de impor sanções a um ministro da Suprema Corte brasileira, sob a alegação de abuso de poder ou perseguição a opositores, é vista pelo Palácio do Planalto como uma clara violação dos princípios de autodeterminação e independência entre as nações. O governo Lula já sinalizou que reagirá com firmeza, entendendo que não se trata de uma medida contra uma pessoa, mas de um ataque institucional à democracia brasileira e à soberania do Estado.

Ingerência no judiciário

O próprio Planalto e parlamentares aliados do governo Lula entendem que uma possível sanção a Alexandre de Moraes pelo governo dos EUA nada mais seria do que uma forma de ingerência estrangeira no ordenamento jurídico brasileiro. Segundo o deputado Lindberg Faria (PT), isso é absolutamente inaceitável e, de fato, atenta contra a soberania do Brasil. Para o petista, a reação do governo Lula tem que ser dura, caso a interferência ocorra.

Autoridades americanas temem risco para o governo Trump

Embora Eduardo Bolsonaro venha trabalhando firme para que os EUA interfira em questões domésticas do Brasil, o Departamento de Estado americano considera que uma sanção a Moraes representa um alto risco para o governo Trump. A avaliação é que uma sanção contra o ministro brasileiro poderia despertar nos eleitores brasileiros uma espécie de aliança nacionalista contra a intervenção americana e, concomitantemente, contra o bolsonarismo.

Contratos passam por revisão e sofrem cortes de até 20% em Goiânia

Comitê de controle de gastos exige ajustes em despesas de mais de R\$ 30 milhões das secretarias de Saúde, Meio Ambiente e Assistência



Sandro Mabel: reordenação das contas públicas da Prefeitura de Goiânia

REDAÇÃO

O Comitê de Controle de Gastos da Prefeitura de Goiânia avaliou nove novas despesas de três secretarias municipais que, somadas, ultrapassaram R\$ 30 milhões. No entanto, as aprovações vieram com ressalvas: o colegiado determinou que os valores fossem revistos e reduzidos em 10% a 20%.

As parcerias planejadas envolvem a Agência Municipal de Meio Ambiente (Amma), a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a Secretaria de Políticas para as Mulheres, Assistência Social e Direitos Humanos (Semasdh). O comitê, que é coordenado pela Secretaria da Fazenda (Sefaz), foi criado no início da gestão de Sandro Mabel (UB) e tem como objetivo analisar, conter e racionalizar os gastos da administração. Toda despesa acima de R\$ 500 mil passa por sua avaliação.

A Amma lidera a lista, com seis contratos que totalizam cerca de R\$ 16 milhões. Um dos itens prin-

cipais prevê a compra de equipamentos para academias ao ar livre, por meio de duas atas de registro de preços que somam R\$ 5,8 milhões. O comitê determinou corte de 20% no valor estimado e classificado a contratação como investimento.

A Semasdh aprovou um aditivo de R\$ 2,3 milhões para ampliar um contrato de videomonitoramento com câmeras de “altíssima resolução”. O comitê autorizou o gasto, mas a redução de custos foi de 20%. O contrato original não foi localizado no Portal da Transparência.

Já a Secretaria de Saúde obteve sinal verde para duas contratações: R\$ 10 milhões para aquisição de fórmulas nutricionais e suplementos e R\$ 1 milhão para serviços de tratamento e destinação final de resíduos hospitalares. A primeira teve corte de 10% e a segunda, de 20%. A SMS garantiu que as reduções não afetarão o fornecimento nem a qualidade dos serviços.

CelgPar vai ser leiloada, em setembro, com valor mínimo de R\$ 193,9 milhões

REDAÇÃO

Foi publicado, na segunda-feira (19), o edital do leilão da Companhia Celg de Participações, a CelgPar. A venda pública ficou pré-agendada para o dia 30 de setembro deste ano, na B3, em São Paulo. Na ocasião, serão leiloados os quatro lotes de participações acionárias da empresa. O valor mínimo das ofertas pela totalidade dos lotes foi estabelecido em R\$ 193,9 milhões – montante consideravelmente menor do

que os R\$ 400 milhões inicialmente estimados nos bastidores.

Aprovado pela Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) ainda em 2023, o processo de privatização da CelgPar teve início ainda em 2023. A empresa de economia mista tem como principal acionista o governo de Goiás – que detém 99,90% das ações – e tornou-se a última das Celgs ainda em poder do Estado, após a venda de suas subsidiárias Celg Distribuição (Celg-D) e Celg Transmissão (Celg-T).

Lula garante energia gratuita para 16 milhões e reforça a marca social

Presidente assinou MP que beneficia consumidores de baixa renda, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência; efeitos serão sentidos em até 45 dias

FOLHAPRESS

O presidente Lula (PT) assinou, na quarta-feira (21), uma MP (medida provisória) que prevê o fornecimento de energia elétrica gratuita para 16 milhões de pessoas. A proposta cria uma nova tarifa social de energia, que prevê a isenção de pagamento para famílias inscritas no CadÚnico (cadastro de programas sociais do governo federal) com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa que consomem até 80 kWh/mês.

Também serão beneficiadas pessoas com deficiência ou idosos que recebem o BPC (Benefício de Prestação Continuada) e famílias indígenas e quilombolas do CadÚnico. Segundo o governo, caso o consumo exceda os 80 kWh, será pago apenas o proporcional.

A medida ainda prevê a isenção do pagamento da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) para famílias do Cadastro Único com renda mensal entre meio e um salário mínimo por pessoa que consomem até 120 kWh/mês.

Segundo a medida, os consumidores poderão, a partir de dezembro de 2027, escolher seu fornecedor de energia e o tipo de geração (eólica, solar,



Presidente Lula publica MP que assegura energia elétrica gratuita para 16 milhões de consumidores pobres

hidrelétrica ou térmica, por exemplo).

Hoje, somente grandes clientes têm essa liberdade. A partir de agosto de 2026, indústrias e comércio que operam na baixa tensão (que abastece to-

madas comuns) também poderão optar pela mudança.

O ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) afirma que a proposta busca "fazer justiça com a classe média do Brasil e

com os nossos consumidores de baixa renda, além de corrigir distorções do setor elétrico".

Silveira aponta que os efeitos na conta de luz poderão ser vistos em cerca de 45 dias porque ainda é

necessário um tempo para as distribuidoras de energia se adaptarem às regras.

Tarifa Social

Com a mudança, famílias inscritas no CadÚnico com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa e que consomem até 80 kWh/mês terão a conta de luz zerada. Caso o consumo exceda os 80 kWh, será pago apenas o proporcional.

- Consumo de 0 a 80 kWh/mês: 100% de isenção

- Consumo acima de 81 kWh/mês: sem isenção total, será pago o que exceder os 80 kWh

Atualmente, a tarifa social de energia é concedida automaticamente para as famílias que estão inscritas no CadÚnico. Caso atenda ao requisito de possuir renda per capita familiar de meio salário mínimo e ainda não esteja no CadÚnico, deve-se fazer o requerimento do benefício e pedir mais informações nos Cras (Centros de Referência em Assistência Social).

Os custos da tarifa social são cobertos pela CDE. A cada ano, a Aneel define as cotas da CDE que serão pagas pelas distribuidoras de energia.

Além de subsidiar a conta de energia de famílias inscritas no CadÚnico, a CDE também financia descontos tarifários, fontes incentivadas, irrigação, geração de energia elétrica nos sistemas isolados, usinas de geração a carvão mineral e outros.

Governistas apostam em investigação da PF para reduzir dano eleitoral com crise do INSS

FOLHAPRESS

Aliados do presidente Lula (PT) temem o impacto que o escândalo dos descontos ilegais em aposentadorias e pensões no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) pode produzir sobre uma campanha do petista à reeleição.

Segundo relatos colhidos pela reportagem com integrantes do Executivo, parlamentares governistas e aliados do petista, há um receio de que essa

crise invada o calendário eleitoral de 2026.

Apesar desse cenário, que admitem como altamente desfavorável, dizem que ainda há mais de um ano pela frente para reverter a situação e apostam no avanço das investigações da Polícia Federal para desidratar uma CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) no Congresso.

Esses aliados também dizem que o governo trabalha para restituir os aposentados que foram

alvo desses descontos ilegais e que, uma vez realizados esses pagamentos, o impacto do escândalo na imagem do Executivo será minimizado.

Com o ressarcimento e o avanço das investigações, inclusive sobre a responsabilidade da gestão de Jair Bolsonaro (PL), o governo tenta mostrar que foi o único que agiu para deter as fraudes.

Pretende ainda ganhar tempo para pôr em prática seu plano antes

da eventual instalação da CPMI, na tentativa de argumentar que uma apuração paralela do Congresso seria desnecessária, além de causar turbulência em um ano eleitoral.

Em outra frente, aliados do presidente tentam reforçar que o arcabouço legal que possibilitou as irregularidades foi constituído no governo Bolsonaro.

Nessa batalha, um dos argumentos será o de que uma instrução normativa

do INSS editada no fim da gestão passada, por exemplo, abriu brecha para irregularidades no consignado.

Apesar do discurso adotado pelo Palácio do Planalto de que as ilegalidades começaram em gestões anteriores, esses políticos reconhecem que há desgastes para o governo. Segundo pesquisas internas, o escândalo neutralizou o esforço de recuperação da avaliação do presidente que vinha sendo feito pelo governo.

MÚSICA

Roendo restos de Reagan

Banda recifense traz show político-musical ao Shiva, hoje, com repertório que transformou música popular nos anos 1990. Em seus primeiros discos, grupo radiografa a lama e o caos do Brasil

MARCUS VINÍCIUS BECK

Roendo os restos de Ronald Reagan, o Mundo Livre S/A rebate discursos alienantes, hoje, a partir das 20h30, no Shiva. É, caro Xico Sá, embarcaremos em um show-viagem de alívio antifa após a walking dead folia e sua necropolítica destruírem riso & flora brasileiros.

Estamos vivos. Esquemáticos no samba noise. O manguesso — altíssimo. “Um vírus contamina pelos olhos, ouvidos/ Línguas, narizes, fios elétricos/ Ondas sonoras, vírus conduzidos a cabo/ UHF, antenas-agulhas”, vocaliza o manguessboy, cantor e guitarrista Fred Zero Quatro, na faixa “Manguessbit”, a primeira do disco “Samba Esquema Noise” (1994).

Dois anos antes, Zero Quatro criara um texto-manifesto. Os neurônios do caranguejo com cérebro produziram frases lapidares sobre a manguetown. “Manguessboys e manguessgirls são indivíduos interessados em hip-hop, colapso da modernidade e caos”, sentencia o fundador do MLSA, chancelado pelo jornalista Renato L., “ministro das comunicações” do manguessbit.

Trinta e três anos depois, o Brasil se neoliberalizou ainda mais. Zero Quatro fincou suas antenas na lama e no caos, enquanto o deus mercado lhe fornecia a bola do jogo. Para ele, também jornalista, os manguessboys são interessados em pós-história e plasticidade, mundo pós-algoritmo e fundamentalismo tecnológico, pós-identitarismo e pensamento não digital.

Então, bróder, seguinte: o Shiva será um espaço massa para você colar hoje à noite. E vou além — é ali,



Fred Zero Quatro trouxe o samba esquema noise ao Setor Oeste no último ano



Banda pernambucana tirou a galera do chão ao revisitar clássicos do manguessbit

meu rapaz, que o Mundo Livre nos guiará a uma viagem sonora-política que começa no punk e desemboca no manguess. Essa história se inicia nos anos 1980 — pouco tempo depois de a Lei da Anistia ter livrado os militares da cadeia pelos crimes da ditadura.

Fundado em 1984 — seis anos após o Congresso Nacional promulgar a anistia —, o MLSA guiava-se pelo ímpeto faça-você-mesmo. Na UFPE, onde Zero Quatro estudara Jornalismo, a banda fizera seu primeiro show. Faltava estrutura, contudo. Os estúdios eram precários,

quando era possível encontrá-los, e os equipamentos e locais para tocar não existiam.

Flagelados

Foram dez anos de batalhas até gravar “Samba Esquema Noise”. Nesse tempo, Zero Quatro meteu-se em furadas e ciladas, viu a grana minguar e lascou-se. Fez bicos, dias difíceis, aqueles. Restou-lhe o manguetown. Da experiência paulistana, trouxe composições — uma delas, “Seu Suor é o Melhor de Você”, viria a ser lançada em “Guentando a Ôia”, de

1996.

A guitarra ecoa distorcida, ondulante, modulada — timbraço. Deixa vestígios em nossos ouvidos flagelados. Cordas elétricas misturadas a batuques percussivos. Versos situados entre Karl Marx e Jorge Ben: “Trabalho, trabalho, novo/ Trabalho, trabalho, novo/ Trabalho, trabalho, novo.” “Livre Iniciativa”, joia fumegante na mão, luz irreluzente, ideia na cabeça.

Publicado pela Bengala Records, “Samba Esquema Noise” altera o percurso feito por Jorge Ben. Se o criador do “Samba Esquema

Novo” propusera em sua “África Brasil” (1976) tocar samba com guitarra, Zero Quatro e seu Mundo Livre levaram o cavaquinho para a linguagem do rock, numa inversão estética subversiva. Desde então, é assinatura deles.

Depois desse disco, a banda radicalizou o discurso. Reapareceu barulhenta em “Guentando a Ôia” (1996). O encarte mostra duas imagens ilustrativas: galo de briga e jogo de azar. Zero Quatro qualificou a obra fonográfica como naturalista e, ao mesmo tempo, selvagem.

Uma selvageria pop, digamos. Acelerado e indomável, o cavaquinho agora desliza pelo circuito bateria-baixo-guitarra no manguess-rock “Free World”, um clássico dos anos 1990. Em seguida, a guitarra entra distorcida em “Destruindo a Camada de Ozônio” e depois o baixo grooveia, espartão e dançante, para enfiar-se em comentários sibilantes com as seis cordas.

Militando na contra-informação — para evocar o libelo sonoro de “Guentando a Ôia” —, o MLSA chegaria ao olimpo da música brasileira com “Carnaval na Obra” (1998) e “Por Pouco” (2000). Ainda assim, segundo o crítico musical Pedro Alexandre Sanches, a banda seria classificada como panfletária “por vozes do aparato midiático despolitizante”.

Toda essa história, não se esqueça, será revisitada hoje no Shiva, em um show no qual o Mundo Livre S/A celebra 40 anos de carreira. A banda escolheu Brasília para iniciar a turnê, que começou ontem no Infinu — antes, contudo, rolou um bate-papo entre o biógrafo Pedro de Luna, autor de “Do Punk ao Manguess”, e o sambista do esquema noise Fred Zero Quatro.

Nós, manguessboys e manguessgirls, sobreviveremos roendo os restos de Ronald Reagan e sabendo que computadores fazem arte. Os últimos ingressos custam R\$ 60 pelo site shotgun.



Prazeres à Mesa

ednagomes245@gmail.com

A poesia que nasceu do imprevisível da natureza

Delicada, caprichosa e de personalidade singular, a Pinot Noir é mais do que uma uva. É uma lição sobre resiliência, sensibilidade e beleza

DIVULGAÇÃO



Uva exige olhar quase maternal, paciente e atento: não aceita desaforos

Falar de vinho é, muitas vezes, falar da vida. E poucas uvas traduzem isso tão bem quanto a Pinot Noir. Frágil, difícil, temperamental... e, talvez por isso, absolutamente encantadora. Produzir um grande Pinot é como tentar domesticar o vento. Um desafio constante, uma dança entre o imprevisível da natureza e a mão cuidadosa do produtor.

Originária da Borgonha, na França — berço sagrado dessa cepa —, a Pinot Noir é uma uva de casca fina, extremamente sensível às variações de clima, pragas, fungos e até mesmo à personalidade de quem a cultiva. Ela exige um olhar quase maternal, paciente, atento. Não aceita desaforos. Nem pressa. Nem descuido.

Na Borgonha, encontrou um terroir que a entende. Ali, os vinhedos são tratados como joias, onde cada metro quadrado carrega séculos de história, suor e reverência. É da Borgonha que vêm os rótulos mais desejados, desejáveis e, muitas vezes, inalcançáveis do mundo.

Mas ela, rebelde que é, não se limitou às fronteiras francesas. Encontrou refúgio e expressão em outros solos e climas. A Nova Zelândia, com seus vinhedos frescos e arejados, deu a ela uma nova voz: mais vibrante, mais frutada, mais livre. Nos Estados Unidos, especialmente na Califórnia e no Oregon, a Pinot Noir se apresenta com camadas de

fruta madura, toques de especiarias e uma elegância ensolarada. Na Austrália, que muitos conhecem por seus vinhos potentes e solares, surpreende quando o assunto é Pinot Noir.

E surpreende de forma elegante. Regiões como Yarra Valley, Mornington Peninsula, Adelaide Hills e, especialmente, a encantadora Tasmânia oferecem a Pinot um cenário ideal. Lá, o clima mais frio, os ventos costeiros e os solos ricos permitem que ela revele seu lado mais delicado, fresco e sofisticado. São vinhos que combinam fruta pura, acidez vibrante e uma textura sedosa que encanta até os paladares mais exigentes.

Frescor

No Chile, em regiões como Casablanca, San Antonio e Limarí, ela entrega frescor, delicadeza e mineralidade. E o Brasil também começa a escrever sua história com a Pinot, especialmente na Serra Catarinense e na região dos Campos de Cima da Serra, onde o clima frio permite que ela se expresse com dignidade e beleza.

Mas por que tanto encantamento? Porque ela entrega exatamente aquilo que os apaixonados por vinho buscam: sutileza, leveza, profundidade e, acima de tudo, verdade. A Pinot Noir não permite maquiagem. Se o terroir não for bom, ela de-

nuncia. Se a mão do enólogo for pesada, ela reclama. É uma uva transparente — no sentido mais poético e literal possível.

No nariz, encanta com notas de frutas vermelhas — cereja, framboesa, morango —, flores secas, terra molhada, folhas úmidas, às vezes um toque de couro, chá preto ou cogumelos. Na boca, seduz com taninos finos, acidez viva e uma elegância que beira o sussurro. E se há poesia no vinho, há também na mesa.

A Pinot Noir é daquelas uvas que entendem a gastronomia. Sua delicadeza permite harmonizações que outras uvas, mais potentes, jamais conseguiriam. Vai bem com pratos de sabores mais sutis: aves, como pato e codorna; carnes suínas com preparações leves; queijos de mofo branco, como brie e camembert; cogumelos; risotos; massas com manteiga, ervas e cogumelos; peixes mais estruturados, como salmão, atum ou até uma truta defumada.

Uma taça de Pinot à mesa é, muitas vezes, um convite ao silêncio — não o silêncio da ausência, mas aquele da contemplação, onde cada gole parece conversar com nossa memória sensorial. É uma uva que nos ensina. Ensina que nem tudo que é difícil deve ser evitado. Que a beleza, muitas vezes, mora no detalhe, no frágil, no efêmero. Que o fácil não necessariamente emociona.

Gil e Pitanga atuam em 'Samba Infinitivo'

Na programação do Festival de Cannes, trama põe tropicalista para ser bibliotecário

DIVULGAÇÃO



Diretor Leonardo Martinelli com Gilberto Gil e Camila Pitanga no set

ALESSANDRA MONTERASTELLI FOLHAPRESS

Não havia apenas rostos do filme "O Agente Secreto" no desfile brasileiro pela Croisette, avenida onde ficam o Palácio dos Festivais e os luxuosos hotéis de Cannes. Entre Wagner Moura e Maria Fernanda Cândido, estrelas do filme de Kleber Mendonça Filho que concorre à Palma de Ouro, Camila Pitanga também dançava ao som do maracatu.

A atriz desembarcou na Riviera Francesa para a estreia de "Samba Infinitivo", filme de Leonardo Martinelli apresentado na Semana da Crítica, mostra paralela que integra a programação do festival. Há apenas dois meses, Pitanga se tornou uma espécie de ícone para o público LGBTQIA+ por dar vida a Lola, vilã da novela "Beleza Fatal" escrita por Raphael Montes.

Atriz aparece com fantasia reluzente

É difícil dizer quem Pitanga interpreta exatamente em "Samba Infinitivo". No início do curta, ela aparece vestindo uma fantasia dourada e reluzente de carnaval, enquanto brinca na rua com um menino que usa asas de anjo. Em um primeiro momento, pensamos que ele é seu filho, e ela o perde em meio a festança.

O protagonista do filme é Angelo, interpretado por Alexandre Amador, gari que varre as ruas atoladas de confetes depois que os foliões vão para casa. Ao recolher os restos do Carnaval, ele reflete sobre a finitude da festa e da vida, mais especificamente a de sua

Desfilar pelo tapete vermelho do festival de cinema mais importante do mundo, no ano em que o Brasil é o país de honra, parecia adequado não só pela viralização recente da atriz nas redes sociais, mas também pelo seu histórico prolífico nas telonas e telinhas nacionais.

Sua estreia no cinema foi com seu pai, Antônio Pitanga, em "Quilombo", filme de Cacá Diegues que concorreu à Palma de Ouro em 1984 — coincidência ou não, o cineasta do cinema novo foi homenageado nesta segunda-feira com a exibição do documentário sobre sua vida, "Para Vigo Me Voy!".

A partir daí, acumulou filmes como "Sal de Prata", "Mulheres do Brasil" e "Saneamento Básico", além das dezenas de participações em novelas. Neste ano deve, ainda, protagonizar "Malês", filme dirigido por seu pai.

irmã, com quem costumava festejar o Carnaval quando criança naquelas mesmas ruas.

A impressão que fica é a de que Pitanga representa a irmã de Angelo, e o bloco que passou, a vida, ou algum momento dela que não pode mais ser recuperado. Outro personagem que causa impacto mesmo com poucos segundos de tela é o bibliotecário, interpretado por ninguém menos que Gilberto Gil. "O filme é profundamente inspirado no repertório artístico e na filosofia de Gilberto Gil, então tê-lo no elenco foi uma alegria imensa", disse Martinelli.

Onde tem você tem o **trabalho**

dos **Deputados e Deputadas Estaduais**



Programa Pra Ter Onde Morar Lei 21.186 - Casas a custo zero para famílias que precisam

Programa Mães de Goiás Lei 22.815 - R\$ 300,00 por mês para mães carentes

Programa Universitários do Bem Lei 20.957 - Bolsa de estudos do ensino superior



ALEGO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE GOIÁS
TRABALHA POR GOIÁS



SAIBA MAIS

ALERTA

Anápolis está entre as cidades com mais acidentes com pipas

No estado, ao todo, são 173 casos registrados desde o começo do ano — sendo 1 em cada 4 apenas em maio

REDAÇÃO

Anápolis é uma das cidades com o maior número de ocorrências que envolvem pipas na rede elétrica em Goiás em 2025. De acordo com levantamento da Equatorial, são 12 casos, o que deixa o município atrás de Goiânia, com 28; Aparecida de Goiânia, com 24; e Águas Lindas de Goiás, com 17. Depois ainda aparecem Caldas Novas (12), Senador Canedo (4) e Planaltina (2).

Nesses locais, conforme a empresa, além das equipes de manutenção, a companhia também realiza ações de conscientização com o apoio de lideranças comunitárias, escolas e instituições públicas.

O número de ocorrências deste tipo registradas no estado já soma 173 casos de janeiro até o início de maio deste ano. O dado acende um alerta para o aumento atípico e antecipado desse tipo de incidente, que normalmente se intensifica durante os meses de julho e agosto, período das férias escolares e da estiagem. O crescimento precoce preocupa a distribuidora, que reforça as ações de prevenção e reforça para os perigos que a brincadeira pode gerar quando feita de maneira imprudente.

"Estamos observando um crescimento antecipado nos registros de pipas em contato com a rede elétrica, o que demanda uma resposta imediata da distribuidora. Nessa mesma época em 2024 tivemos um total de 182 casos, e o que tudo indica é que iremos ultrapassar esse registro até o final de maio. Por isso, intensificamos as campanhas de orientação e as ações em campo, especialmente nas cidades que concentram o maior número de ocorrências", afirma o gerente do Centro de Operações Integradas da Equatorial Goiás, Vinicyus Lima.

CENÁRIO PREOCUPANTE

As 173 ocorrências envolvendo pipas na rede elétrica registradas em Goiás até o momento representam aproximadamente 28% do

total registrado em todo o ano de 2024. Em 2025, a média é de cerca de duas ocorrências por dia, evidenciando o aumento precoce dos casos. Somente no mês de maio, foram contabilizados 42 registros, o que corresponde a aproximadamente 24,3% do total acumulado no ano — indicando que quase um em cada quatro incidentes aconteceu apenas nesse mês, reforçando o alerta da distribuidora antes do período crítico.

Riscos para a vida e para o fornecimento de energia

Mais do que uma brincadeira, soltar pipa próximo à rede elétrica é uma prática que pode resultar em acidentes graves, comprometimento do fornecimento de energia e prejuízos estruturais. Um dos maiores riscos está no uso de linhas com cerol ou a chamada linha chilena, que são compostas por materiais cortantes e altamente condutores.

Quando essas linhas entram em contato com os cabos de energia, podem provocar desde cortes parciais até o rompimento completo dos fios. O corte total ocasiona a queda imediata de energia em bairros inteiros e coloca a população em risco de acidentes com os fios energizados no chão. Já os cortes parciais enfraquecem os cabos e geram risco de curto-circuito, interrupções futuras no fornecimento e até incêndios.

Outro perigo está na possibilidade de descargas elétricas. Quando a pipa se enrosca na rede, ela pode se tornar um condutor, o que pode causar choques graves, queimaduras e, em casos extremos, levar à morte. Também são comuns os registros de curto-circuito causados por rabiolas feitas com materiais metalizados. Essas situações provocam explosões em transformadores, incêndios e comprometimento de toda a estrutura da rede elétrica.

"Pipas presas na rede elétrica podem causar prejuízos significativos para a população. As interrupções impactam o abastecimento de hospitais, postos de saúde, escolas, comércios e residências. Um ato que pa-



O número de ocorrências deste tipo registradas no estado já soma 173 casos de janeiro até o início de maio deste ano

rece inofensivo pode gerar consequências graves, inclusive para serviços essenciais da sociedade", alerta o gerente.

TECNOLOGIA E EQUIPAMENTOS PARA REDUZIR RISCOS

Para reduzir os impactos desses incidentes, a Equatorial Goiás tem investido em tecnologia e equipamentos preventivos. Um dos principais aliados no combate às ocorrências com pipas é o uso de espaçadores na rede elétrica. Esses itens são instalados entre os cabos e têm a função de manter o distanciamento seguro entre os condutores, dificultando a aproximação provocada por linhas que ficam presas ou tensionadas sobre a fiação.

"Os espaçadores são fundamentais em áreas com alta incidência de pipas. Eles evitam que os cabos se toquem caso sejam puxados por linhas com cerol ou chilenas. É uma medida técnica importante, mas que precisa vir acompanhada da conscientização da população. A prevenção começa com o comportamento seguro", explica Vinicyus.

Além disso, a distribuidora também monitora pontos estratégicos com maior número de ocorrências por meio do seu Centro de Operações Integradas, que atua 24 horas por dia com foco na identificação rápida de falhas e agilidade no restabelecimento da energia.

CONSCIÊNCIA E PROTEÇÃO À VIDA

Apesar do apelo cultural da brincadeira, é preciso lembrar que o uso de cerol e da linha chilena é proibido por lei. A prática é considerada crime, sujeita a penalidades que podem incluir apreensão do material, multas e até prisão, dependendo do caso. Além dos danos à rede elétrica, essas linhas representam um risco enorme para quem trafega em motocicletas, bicicletas ou até mesmo a pé, nas ruas e estradas do estado.

Segundo Vinicyus, o objetivo da distribuidora não é reprimir a prática da brincadeira com pipas, mas sim promover o uso seguro e consciente. "Existem locais adequados para soltar pipa, longe da rede elétrica e com segurança para todos. O que estamos enfrentando é uma antecipação preocupante dos riscos e precisamos do apoio da sociedade para evitar acidentes graves", reforça.

ALGUMAS DICAS PARA SOLTAR PIPAS COM SEGURANÇA:

Não solte pipas ou arraias perto da rede elétrica. A linha pode conduzir energia e provocar queimaduras;

- Escolha lugares abertos e com espaços livres, como praias, campos de futebol, praças e parques;
- Se a pipa enroscar nos fios, nunca tente usar varas ou subir em postes para retirá-la;
- Não use material ou fio metálico para fazer pipas, pois eles conduzem eletricidade;
- Os "temperos" das linhas, feitos com vidro moído, também são extremamente perigosos, pois podem cortar os fios elétricos;
- Evite a utilização de "rabiolas", pois elas podem se agarrar nos fios elétricos, provocando desligamentos no sistema e choques, muitas vezes fatais;
- É aconselhável que sempre haja um adulto responsável acompanhando as crianças durante a brincadeira;
- Atenção com motos e bicicletas: a linha pode ser perigosa para quem dirige esses veículos.

J.J.A. CONCRETOS LTDA - FORT BETON CONCRETOS - FILIAL CNPJ 26.722.731/0011-06, TORNA PÚBLICO QUE RECEBEU JUNTO À AGÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE DE SENADOR CANEDO, A LICENÇA AMBIENTAL, PARA ATIVIDADE 23.30-3-05 - PREPARAÇÃO DE MASSA DE CONCRETO E ARGAMASSA PARA CONSTRUÇÃO; 43.13-4-00 - OBRAS DE TERRAPLENAGEM; 68.10-2-02 - ALUGUEL DE IMÓVEIS PRÓPRIOS; 77.32-2-01 - ALUGUEL DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO SEM OPERADOR, EXCETO ANDAIMES, NO ENDEREÇO RODOVIA GO 020, S/N, BLOCO 7, KM 12, QUADRA 01, LOTE 30, CEP 75.252-535 BAIRRO: ESTÂNCIA VAGEM BONITA MUNICÍPIO/UF: SENADOR CANEDO/GO. NÃO FOI DETERMINADO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL.

PLANETTA ENGENHARIA torna público que a empresa CLÍNICA POPULAR MAIS SAÚDE LTDA, CNPJ: 32.524.595/0002-51, Requereu a Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Anápolis, a Licença Ambiental de Funcionamento para Atividade médica ambulatorial restrita a consultas, Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares, Laboratórios clínicos localizada na Avenida João Florentino, Quadra 09, Lote 23, Bairro Residencial Portal do Cerrado, Anápolis - GO.

DESENVOLVIMENTO

IBG inicia obras de fábrica de gases no Daia em Anápolis

Unidade da IBG Gases terá investimento de R\$ 140 milhões e promete atender mercados do Brasil e América Latina

EMILLY VIANA

Teve início nesta semana, em Anápolis, a construção da nova unidade da Indústria Brasileira de Gases (IBG Gases), que será a primeira indústria de oxigênio instalada no Centro-Oeste. Com investimento de R\$ 140 milhões, a planta está sendo erguida na plataforma DaiaPlam, nova expansão do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia), e deve gerar 60 empregos diretos já na fase inicial de implantação.

A IBG será responsável pela produção de gases industriais e medicinais,



A IBG será responsável pela produção de gases industriais e medicinais, com capacidade para atender hospitais, indústrias e setores diversos

com capacidade para atender hospitais, indústrias e setores diversos não apenas em Goiás, mas também em outros estados e países da América Latina. O projeto arquitetônico foi finalizado e as

etapas iniciais de terraplanagem estão em andamento. A fase de construção civil deve começar no mês que vem.

A implantação da indústria foi articulada pela Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), que vê no empreendimento um passo estratégico para o fortalecimento da base produtiva local. "Trabalhamos incansavelmente para trazer a IBG para Goiás porque reconhecemos o potencial estratégico desse investimento para o fortalecimento do nosso parque industrial", declarou o titular da pasta, Joel de Sant'Anna Braga

Filho.

Segundo o secretário, a empresa chega para disputar mercado com grandes nomes do setor, como a multinacional White Martins. A nova unidade será equipada com tecnologia de ponta e visa aumentar a autonomia regional na produção de gases essenciais, especialmente os de uso hospitalar, cuja demanda foi evidenciada durante a pandemia.

A IBG já possui histórico de colaboração com o estado. Durante a crise sanitária da Covid-19, forneceu gratuitamente oxigênio medicinal para hospitais públicos goianos.

Apostas esportivas impactam a rotina e o bolso de anapolinos

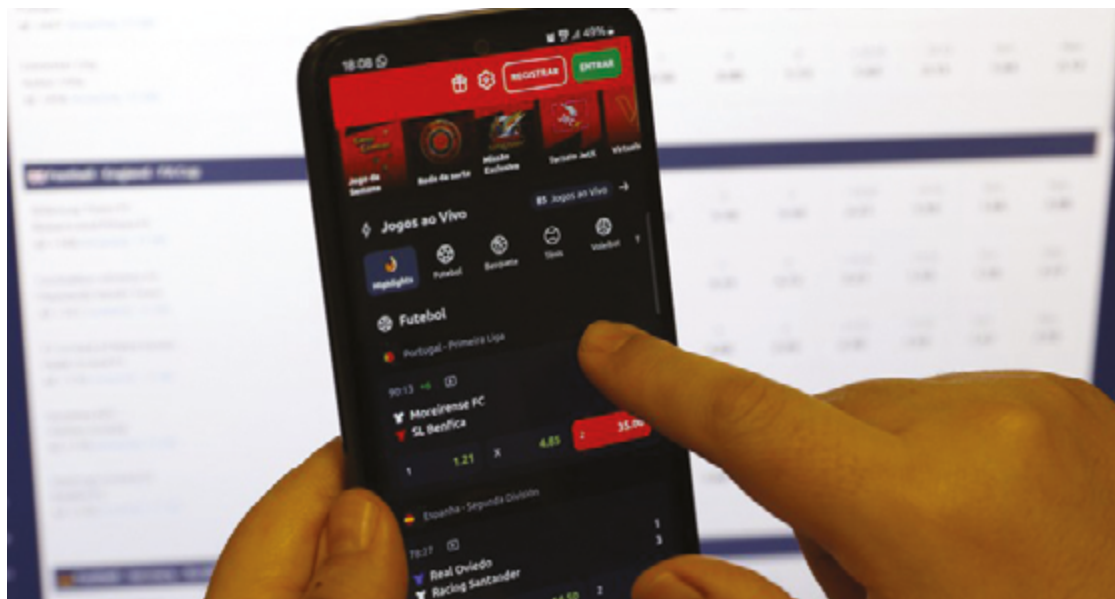
Com o crescimento do mercado, anapolinos se dividem entre disciplina e compulsão nas plataformas de aposta

EMILLY VIANA

O crescimento acelerado das apostas esportivas no Brasil tem transformado o hábito de torcer em uma atividade de risco para muitos. O tema voltou aos holofotes após o atacante Bruno Henrique, do Flamengo, ser indiciado pela Polícia Federal por suspeita de fraudar uma partida para beneficiar apostadores. Segundo a investigação, ele teria forçado um cartão amarelo em um jogo contra o Santos, em 2023. Casas de apostas identificaram movimentações atípicas e acionaram as autoridades. Além dele, nove pessoas, incluindo familiares, também foram indicadas. O Ministério Público deve formalizar a denúncia nos próximos dias.

Entre os apostadores, a linha entre a diversão e a compulsão pode ser tênue. Um morador de Anápolis, de 29 anos, que preferiu não se identificar, revelou à reportagem que já perdeu mais de R\$ 20 mil em apostas esportivas.

"Comecei brincando, com R\$ 10, R\$ 20. Em menos



Entre os apostadores, a linha entre a diversão e a compulsão pode ser tênue

de um ano, estava tirando dinheiro do cartão de crédito, fazendo empréstimo pra tentar recuperar o que perdi. E perdia ainda mais", contou.

Segundo ele, o vício tomou conta da rotina e afetou até relacionamentos pessoais. "Você começa a viver em função dos jogos. Assiste campeonato da Indonésia às 3h da manhã acreditando que vai virar o jogo da sua vida", relatou.

Em contrapartida, há quem tenha encontrado

uma forma de apostar com responsabilidade. É o caso do técnico em informática Rafael Lemos, de 26 anos, também morador de Anápolis, que destina uma pequena parte da renda mensal exclusivamente para esse fim.

"Eu separo R\$ 100 por mês. Se perder, paciência. Não faço recarga extra e não mexo no que não posso. É uma diversão pra mim, como ir ao cinema", garante.

Rafael também diz que só aposta em partidas que

conhece, priorizando estatísticas e informações confiáveis. "Se for pelo feeling, você dança. A galera precisa entender que isso não é um atalho pra enriquecer", reforça.

Dados recentes do setor indicam que o Brasil movimentou entre R\$ 100 bilhões e R\$ 120 bilhões em apostas apenas em 2023, segundo levantamento da Fundação Getúlio Vargas em parceria com o Instituto do Jogo Legal. O montante representa cerca de 1% do PIB nacio-

nal, superando proporcionalmente até mesmo o mercado dos Estados Unidos.

A regulamentação da atividade pelo governo federal tem buscado dar mais segurança e transparência ao processo. Ainda assim, especialistas em saúde mental e economia alertam para o perigo do uso compulsivo. A falta de controle pode levar a dívidas, ansiedade, depressão e isolamento social. Em redes sociais e fóruns online, é comum encontrar relatos de apostadores que chegaram ao fundo do poço, tentando refazer a vida após perdas significativas.

Com a regulamentação das bets sancionada em 2023, empresas do setor agora precisam seguir uma série de exigências, como sede no Brasil, controle de lavagem de dinheiro, publicidade responsável e proteção a menores de idade. O Ministério da Fazenda é responsável pela concessão das licenças e pela fiscalização do mercado, enquanto apostadores são orientados a buscar plataformas autorizadas e manter controle rígido sobre os próprios limites.

ANÁLISE

Cléber Gaúcho valoriza vitória na estreia, mas cobra postura mais ofensiva da Anapolina

Treinador destaca ansiedade natural do primeiro jogo, elogia atuação no primeiro tempo e aponta necessidade de manter proposta ofensiva ao longo dos 90 minutos

JANAYNA CARVALHO

A vitória por 3 a 0 diante do Centro-Oeste, na estreia da Divisão de Acesso do Campeonato Goiano, foi comemorada pela Anapolina, mas serviu também como ponto de partida para ajustes. Em entrevista após a partida, o técnico Cléber Gaúcho fez uma avaliação franca do desempenho da equipe, destacando os desafios da estreia, as dificuldades enfrentadas no gramado e a expectativa para a sequência do campeonato.

Segundo Cléber, a ansiedade típica de um primeiro jogo e as condições do campo influenciaram o desempenho do time, que teve mais dificuldades para aplicar o modelo de jogo proposto. "A partida, na realidade, tinha um aspecto de ansiedade por conta da estreia, isso é normal. Nós também, em relação a aquilo que a gente tenta propor, é um pouco mais difícil no campo, a bola é muito viva. Isso dificulta um pouco a qualidade para a gente, que gosta de jogar um pouco mais em jogo apoiado, em jogo de conexão", explicou.

A análise do técnico divide a atuação da Anapolina em dois momentos distintos. Na primeira etapa, a equipe conseguiu impor seu ritmo e construir o placar com naturalidade. "A primeira etapa foi boa, a nossa equipe conseguiu ter volume, conseguiu fazer aquilo que a gente pretendia, que é chegar ao gol adversário. Tivemos várias situações no primeiro tempo, e a equipe do Centro-Oeste, eu acho que teve uma só", avaliou.

Já no segundo tempo, Cléber reconheceu uma queda de rendimento e uma mudança de postura que não estava nos planos. "No segundo tempo, a meu ver, a gente se protegeu muito, não necessitava baixar tanto. Mas eu entendo que os jogadores estavam cansados, o sol muito forte, uma primeira partida. Eles ainda vão adquirir um bom condicionamento a partir da terceira ou quarta rodada", afirmou.

A postura mais defensiva no segundo tempo não agradou ao treinador, que espera um time mais propositivo nas próximas rodadas. "A gente entende que tem uma equipe para continuar propondo o jogo. A nossa intenção aqui é fazer um time sempre propositivo, um time sempre para frente", destacou.

Sobre as escolhas do elenco, Cléber enfatizou que todos os jogadores estão preparados para jogar, independentemente de quem começa como titular. "Todos são titulares, independente

de quem inicia o jogo ou não. No nosso grupo não tem vaidade. A escolha é feita dentro daquilo que a gente entende do jogo, da parte tática e técnica", disse. Ele também comentou que os atletas que entraram na segunda etapa foram prejudicados pelo contexto do jogo, já que o time priorizou a defesa. "Eles acabam, de certa forma, ficando prejudicados também por essa condição que a equipe adquiriu nessa segunda etapa, de se preocupar muito em fechar o garrafão, a zona central, para o Centro-Oeste não ter oportunidade", completou.

Mesmo com as observações críticas, Cléber Gaúcho considerou a vitória um passo importante e ressaltou a confiança no elenco para a sequência do campeonato. "É o primeiro tijolinho. Temos mais 13 batalhas pela frente para que a gente consiga alcançar o objetivo. Saímos satisfeitos com o resultado e com a vitória, sabendo que precisamos melhorar", finalizou.

THIAGO OLIVEIRA



Segundo Cléber, a ansiedade típica de um primeiro jogo e as condições do campo influenciaram o desempenho do time

Começou nesta quinta-feira(22) a troca de ingressos para Anapolina x Tupy no Jonas Duarte

JANAYNA CARVALHO

Após vencer o Centro Oeste por 3 a 0 fora de casa na estreia da Divisão de Acesso do Campeonato Goiano, a Anapolina se prepara para reencontrar sua torcida neste sábado (24), às 17h, no estádio Jonas Duarte. O confronto diante da Associação Tupy de Esportes marca o primeiro compromisso da Rubra como mandante na temporada, e a expectativa é de bom público nas arquibancadas com o incentivo da Torcida Premiada e do recém-lançado programa Sócio-Torcedor.

A troca de ingressos por meio do programa Torcida Premiada começa nesta quinta-feira (22),

com dois pontos de atendimento: na bilheteria da arquibancada descoberta do Jonas Duarte, o torcedor poderá realizar a troca nos dias 22/05 das 13h às 18h, 23/05 das 9h às 18h e 24/05 das 12h às 16h. Já no Rápido Anashopping, os horários e datas são 22/05 das 13h às 18h e 23/05 das 8h às 17h30. Para garantir o ingresso, é obrigatória a apresentação do documento original do titular, e recomenda-se levar a Certidão Negativa do Imóvel para agilizar o processo.

Quem não participa do programa também poderá adquirir ingresso diretamente nas bilheteiras. Os valores são de R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia) para o setor

de arquibancada, e R\$ 80 (inteira) e R\$ 40 (meia) para o setor de cadeiras. A partida diante do Tupy é considerada essencial para embalar na tabela e manter o bom início de campanha rumo ao retorno à elite do futebol goiano.

Além das opções tradicionais de ingresso, os torcedores agora também podem aderir ao programa Sócio-Torcedor da Anapolina SAF, disponível no site www.rubrasocio.com.br. Com planos individuais a partir de R\$ 13,73 e que vão até R\$ 79,70 mensais, o programa oferece benefícios como ingresso gratuito por jogo, prioridade na compra de entradas e descontos em produtos oficiais em estabelecimentos parceiros.

"Queremos a primeira vitória e o apoio da torcida faz a diferença", diz Verrone

Anápolis segue com a troca de ingressos pelo Torcida Premiada e aposta na presença do torcedor no Jonas Duarte para embalar na competição nacional

JANAYNA CARVALHO

"Queremos a primeira vitória e o apoio da torcida faz a diferença". A declaração do lateral-esquerdo Verrone traduz o sentimento do elenco do Anápolis Futebol Clube às vésperas de um confronto decisivo na Série C do Campeonato Brasileiro. O time enfrenta o Maringá-PR neste domingo, 25 de maio, às 19h, no Estádio Jonas Duarte, em busca do primeiro triunfo na competição nacional.

A confiança na recuperação passa diretamente pela energia das arquibancadas, e o clube aposta na mobilização do torcedor como um fator estratégico dentro e fora de campo.

A preparação para o duelo ganhou corpo com a atuação mais equilibrada na rodada anterior, diante do ABC, e o momento é visto como uma chance para embalar na competição. O elenco demonstra confiança na evolução do desempenho e faz um apelo direto à torcida para que compareça em peso ao Jonas Duarte. Segundo Verrone, o apoio das arquibancadas pode ser determinante para consolidar a reação.

"A expectativa é muito boa para pegar esse embalo do desempenho da rodada passada, no jogo contra o ABC, em que o time teve uma melhora. E, em função disso, buscar a nossa primeira vitória. E aproveitar para convocar toda a torcida para estar nos apoiando, nos incenti-

vando. Isso, com certeza, é muito importante", afirmou o jogador.

A troca de ingressos da campanha Torcida Premiada teve início na quinta-feira, 22, e segue nesta sexta-feira, 23, das 9h às 18h, na bilheteria da arquibancada descoberta do Estádio Jonas Duarte. No domingo, dia do jogo, ainda será possível realizar a troca no mesmo local, das 13h às 18h. Outro ponto de atendimento é o Rápido Anashopping, que funcionará nesta sexta-feira das 8h às 17h30. Para realizar a troca, é necessário apresentar o documento original do titular e, preferencialmente, a certidão negativa do imóvel, o que facilita o procedimento.

Os torcedores também podem adquirir ingressos pela internet, no site da Ingresso SA. Os valores são de R\$ 40 para a arquibancada descoberta e R\$ 80 para o setor de cadeiras. Mulheres pagam apenas R\$ 10 em qualquer setor do estádio, com a condição de compra presencial. Além disso, quem adquirir uma camisa de treino ou aquecimento no CT Alto da Boa Vista ganha um ingresso para a arquibancada descoberta.

Sócios-torcedores terão os bilhetes creditados automaticamente, sem necessidade de retirada em ponto físico, e novos sócios que fizerem a adesão até às 18h desta sexta-feira também terão direito ao ingresso para a partida.



A preparação para o duelo ganhou corpo com a atuação mais equilibrada na rodada anterior, diante do ABC,